



Sacola Viajante

Mostra Local de: Arapongas

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: ESCOLA MUNICIPAL JOARIB GRILLO CORDEIRO - ENSINO FUNDAMENTAL

Cidade: Arapongas

Contato: lucimaragasparelo@hotmail.com

Autor (es): LUCIMARA VIEIRA GASPARELO

Equipe:

AMANDA STAUB MERCURIO DAMIAO –PEDAGOGA
CARLA TATIANE DOMINGOS DA COSTA - LICENCIATURA GEOGRAFIA
LANIA CRISTINA PAUCIC BELANCON – PEDAGOGA
LUCIMARA VIEIRA GASPARELO - PEDAGOGA

Parceria: Secretaria Municipal de Educação e Esportes

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos

RESUMO

O PROJETO SACOLA VIAJANTE E DE INCENTIVO A LEITURA. CADA FINAL DE SEMANA UMA CRIANÇA LEVA UMA SACOLA CONTENDO UM LIVRO DE LITERATURA, DEDOCHEIS RELACIONADOS COM A HISTORIA, UM JOGO PEDAGÓGICO, UMA REVISTA PARA OS PAIS E UM CADERNO DE REGISTRO ONDE A CRIANÇA DESENHA E A FAMÍLIA RELATA O QUE ACHOU DA EXPERIENCIA, POIS A SACOLA VIAJANTE E UM PROJETO PARA A FAMÍLIA PARTICIPAR JUNTO COM A CRIANÇA.

Palavras-chave: LEITURA, PARTICIPAÇÃO, FAMÍLIA, LITERATURA, CONHECIMENTO

INTRODUÇÃO

A Escola Municipal Joarib Grillo Cordeiro - Ensino Fundamental, está localizada à Rua Triste Pia, 705, Jardim Primavera, Arapongas/PR. Atualmente conta com 550 alunos do 1º ao 5º ano, Sala de Recurso e EJA (Educação de Jovens e Adultos). A escola possui 48 funcionários, dentre eles 6 zeladoras, 4 merendeiras, 27 professoras, 1 bibliotecária, 1 secretário, 3 coordenadoras pedagógicas e 1 diretora. Nossa escola foi fundada em fevereiro de 1979, para atender aos alunos do Jardim Primavera. Hoje, a escola atende a 18 bairros ao seu entorno, tendo 9 salas de aula do ensino regular funcionando no período matutino, 9 salas de aula do ensino regular no período vespertino e duas salas da EJA no período noturno. Durante o período matutino e vespertino temos sala de reforço escolar, sala de recurso e S.A.P. (Sala de Apoio Pedagógico). Nossa escola possui também uma quadra poliesportiva coberta, uma biblioteca ativa e um laboratório de informática com 18 computadores. A comunidade escolar é composta por uma clientela diferenciada, heterogênea nos aspectos sócio econômicos, culturais, valores morais, religiosos, materiais e intelectuais. Neste coletivo de pessoas, detectamos diferentes atividades ocupacionais dos pais ou responsáveis pelos alunos tais como: empregadas domésticas, catadores de lixo reciclável, operários, comerciários, funcionários públicos, lavradores, vendedores autônomos, microempresários, enfermeiras,



Estratégias para o
desenvolvimento local
e o alcance dos Objetivos
de Desenvolvimento do Milênio

pedreiros, carpinteiros, costureiras, balconistas e cabeleireiros. Constam também, desempregados e aposentados por invalidez ou tempo de serviço legal. Diversos projetos pedagógicos são aplicados em nossa escola, dentre eles: Oficina de Linguagem, Oficina de Matemática, Xadrez, Meio Ambiente, Violência Não, A Cor da Cultura, Escolinha de Futsal e Projeto de Literatura (Sacola Viajante e Hora do Conto). Dentre esses projetos educacionais ativos em nossa escola, um tem se destacado na comunidade araponguense: o “Projeto Sacola Viajante: Rumo ao Horizonte”, que teve início em fevereiro de 2011 e última semana de e retomada para o início do ano letivo de 2.012, devido à sua magnitude e bons resultados. O projeto Violência Nao já foi premiado no Premio Construindo a Nação 2010 e Sacola Viajante na Mostra Cultural do Colégio Antonio Garcez Novaes.

1. JUSTIFICATIVA

Esse projeto surgiu através da constatação de uma problemática que afetava nossa comunidade escolar: a falta de motivação dos alunos e professores em ler livros de literatura. Percebemos o pouco acesso que as famílias tinham a esse tipo de leitura e também a outros tais como revistas, gibis e informativos. Esse fato interferia diariamente no desenvolvimento dos alunos nos conteúdos relacionados à área. Isso foi constatado através de acompanhamento pedagógico realizado em nossa instituição. Pensamos então em desenvolver uma metodologia eficiente e eficaz para solucionar a defasagem em que os alunos se encontravam na leitura, escrita, interpretação e produção textual. A equipe pedagógica formou uma parceria com os professores e demais funcionários da escola, em seguida o projeto foi estendido aos pais que ajudaram na sua concretização. Para elaboração, formou-se diversas parcerias fora do ambiente escolar. A ideia do projeto se estendeu fora dos muros da escola, fazendo que nossos conhecimentos e ações beneficiassem outras entidades, tais como: Centro Educacional São Miguel, Santa Casa de Misericórdia de Arapongas, APAE, Escola Rural José Monteiro, Colégio Estadual Francisco Ferreira Bastos, Lar São Vicente de Paulo, EJA I e EJA II, Escola do Trabalho e Secretaria Municipal de Educação. Portanto, nossa parceria é grande: escolas, famílias, alunos e entidades de cunho social e saúde. Contamos também com os livros doados pela Fundação Itaú e MEC.

2. OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo oportunizar os alunos, seus pais e familiares, seus professores a repensarem sobre a colaboração da literatura e o hábito da leitura aos benefícios que nos proporciona; promover momentos de integração familiar tendo a leitura como ação central; desenvolver a responsabilidade de saber preservar um patrimônio de uso coletivo (a sacola), tendo em mente o prazo de entrega e a integridade dos materiais contidos nela; ampliação do vocabulário; promoção o letramento.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Acompanhar o rodízio da sacola viajante e manter a integridade dos materiais

Incentivar a leitura e os jogos educativos através do festival art em acao ampliar os projeto sacola viajante

Trabalhar a auto estima e a socializacao

4. METODOLOGIA

A equipe pedagógica formou uma parceria com os professores e demais funcionários da escola, em seguida o projeto foi estendido aos pais que ajudaram na sua concretização. Para elaboração, formou-se diversas parcerias fora do ambiente escolar. A ideia do projeto se estendeu fora dos muros da escola, fazendo que nossos conhecimentos e ações beneficiassem outras entidades, tais como: Centro Educacional São Miguel, Santa Casa de Misericórdia de Arapongas, APAE, Escola Rural José Monteiro, Colégio Estadual Francisco Ferreira Bastos, Lar São Vicente de Paulo, EJA I e EJA II, Escola do Trabalho e Secretaria



Municipal de Educação. Portanto, nossa parceria é grande: escolas, famílias, alunos e entidades de cunho social e saúde. Contamos também com os livros doados pela Fundação Itaú e MEC. Destacamos o papel da família, pois através delas viabilizamos a realização das ações dentro dos lares, retornando com sugestões e elogios para o aprimoramento do mesmo, além de dedicar momentos de aprendizagem junto aos filhos. Devido ao sucesso interno do projeto, a escola foi convidada a levar esse projeto a outras instituições as quais também necessitavam de uma motivação para adentrarem ao mundo da leitura. A essas entidades coube o papel de nos receber e incentivar a continuidade e propagação de nosso projeto. Algumas pensam em adaptá-lo para suas realidades colocando-o em prática e outras já o fizeram. A SEDES também desenvolve o projeto de leitura "Ao Pé da Letra" que estimula os professores a trabalhar a literatura em suas aulas, a qual já promoveu oficinas com as professoras da rede sobre confecção de materiais utilizados em nosso projeto: baús, fantoches, dedoches, aventais, tapetes e outros. Coube a SEDES sugerir a outras escolas da rede, convidando nossos professores a ministrar minicursos aos demais professores da rede. O projeto é coordenado pela professora pedagoga Lucimara Vieira Gasparelo e aplicado pela equipe pedagógica e todos os funcionários da escola. A diretora contribuiu com o custo do projeto: os tecidos, os cadernos, E.V.A., livros, jogos, revistas, etc. As zeladoras contribuíram com a confecção das sacolas e a manutenção dos fantoches e sacolas (lavagens e consertos). As pedagogas tiveram o cuidado de selecionar os livros e seus fantoches, disponibilizando assim, cada sacola com todo o material, além de organizar o sistema de rodízio entre os alunos. As professoras dedicam-se em executar o rodízio, atualizar as revistas e conferir se o material foi realmente utilizado pela família, se foi proveitoso e se utiliza esse material pedagógico em suas ações diárias. Primeiramente buscamos conhecer a realidade do hábito de leitura de todos os pais que tem seus filhos ingressos na Escola Municipal Joarib Grillo Cordeiro através de um estudo de caso. O objetivo era averiguar a realidade da prática da contação de história pelos familiares à crianças, a qualidade com que era contada a história e se os mesmos possuíam acervo literário em casa. Diante dos resultados obtidos da pesquisa de 1º ao 5º ano, era consideravelmente assustadora a quantidade de crianças que não possuem um livro de literatura em casa. Isso nos mostrou claramente que a família não possui o hábito da leitura e nem valoriza tal atividade. A segunda questão deixa claro que realmente a maioria das famílias em pesquisa não possui o hábito da leitura. Quanto ao uso de recursos lúdicos durante a contação de histórias, a maioria não utiliza, houve inclusive respostas em branco, e respostas muito interessantes, como a que utiliza a entonação vocal. Na questão que se refere sobre mais alguém da família ler ou contar histórias para a criança, deixa claro que a figura materna é a principal atuante nesse papel, pois a pesquisa foi entregue nas mãos delas. Porém, boa parcela se atribui aos demais parentes das crianças, o que nos causou boa impressão, pois nos mostrou que há certo envolvimento familiar e que valeria a pena investir neste campo. Quanto à questão se a criança possui jogos educativos, nos deixou claro que grande parcela não possuem em casa, tendo acesso somente na escola, o que confirmou na questão 6 do gráfico onde a maioria dos pais não jogam com seus filhos. Considerando a pesquisa realizada na EJA I e II, onde a maioria dos alunos aprendeu a ler depois dos 45 anos de idade, não adquiriram o hábito de ler e não usam recursos lúdicos. Na questão se alguém lê para ele, foi massiva a resposta negativa. Uma minoria possui jogos educativos em casa, mas todos jogam com seus parentes. Foi muito interessante a comparação das respostas da EJA I e EJA II em relação a questão que trata sobre a leitura através de imagens. Na EJA I a resposta foi 100% positiva, já na EJA II onde já estão alfabetizados houve uma divisão nas respostas. Essa pesquisa nos deu segurança e direcionamento na escolha do título enviado na sacola viajante da EJA I e EJA II. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as áreas cerebrais que a leitura atinge e sua importância no desenvolvimento do indivíduo: "O texto sedutor na literatura infantil" de Edmír Perroti, o site "Ciências e Cognição" de Lucineia Gomes de Souza Moreira, "A importância da leitura para a formação de uma sociedade consciente" de Leila Souza, "A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil." de Aracy Evangelista e muitos outros artigos e textos em revistas específicas da área da educação como a Nova Escola e Projetos Escolares.



Estratégias para o
desenvolvimento local
e o alcance dos Objetivos
de Desenvolvimento do Milênio

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O monitoramento é feito através do caderno de registro que cada sacola contem e através da pesquisa empírica realizada ao final do ano, para compararmos com a do inicio.

6. VOLUNTÁRIOS

Todos os envolvidos no projeto são funcionários da escola.

7. CRONOGRAMA

inicio em abril

julho paradao da leitura

agosto visitas as entidades municipais e privadas

outubro - festival art em acao

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

A coletânea de dados levantados com os resultados do projeto, que nos mostra sua eficiência deu-se através dos gráficos realizados numa pesquisa empírica, relato dos pais e familiares registrados nos cadernos e nos depoimentos das professoras que ressalvam qual a importância do projeto no desenvolvimento cognitivo do aluno. Veja alguns desses depoimentos abaixo:

"Para a alfabetização é primordial o contato com a leitura e o projeto estimula o hábito de leitura, estendendo a motivação até a família. Meus alunos se envolveram muito com as atividades extras da Sacola Viajante (dominó, tangram, fantoche). É trabalhado em cima do projeto: dias da semana onde eles começam a perceber os dias que a sacola vai para casa e também sequência alfabética porque segue a lista de chamada, envolve toda a sala, eles mesmos já identificam quem é o próximo a levar. Com certeza esse projeto é uma semente lançada que nós enquanto professoras temos que adubá-la."

Profª. Rosimeiry Leandro 1º ano D

"Acredito que esse projeto veio a somar quanto ao ensino-aprendizagem, os alunos e família tem mais uma oportunidade de aprender a ler e compreender não só o que vai na sacola como na vida. Esse projeto é uma participação colaborativa no despertar para a leitura. na minha turma, o aprendizado foi muito bom, promovendo o interesse, compreensão no aspecto leitura."

"Acredito que esse projeto veio enriquecer ainda mais o dia-a-dia em sala de aula. Os alunos sentem-se motivados, curiosos, querem levar a Sacola Viajante para casa, para ler, brincar e se divertir com sua família. É um estímulo a mais que favorece a aprendizagem e desperta o interesse pelos conteúdos." "É um projeto que provoca o aluno no sentido de despertar seu interesse pela leitura e o instiga à interpretação de texto. Enriquece o vocabulário e amadurece sua oralidade. Estimula sua imaginação e a ludicidade quando participa dos jogos e brincadeiras propostas pelo projeto. Vamos ousar mais?"

Profª Sueli 1º ano B e C

"A criança precisa manusear revistas e livros coloridos com letras coloridas e de vários tamanhos e imagens para despertar o interesse pela leitura e escrita. A Sacola Viajante preenche este requisito, pois a criança brinca descontraidamente junto com a família manuseando os itens que a sacola oferece, e assim aprende brincando."

Profª. Vera 1º ano A

9. ORÇAMENTO

60,00 sacolas

Livros, doações, dedoches e fantoches 250,00



Revistas, doações e jogos 80,00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

São vários os depoimentos das professoras, sempre enfatizando o interesse da criança pela Sacola Viajante, o envolvimento da família, o desenvolvimento positivo nas produções textuais, ampliação do vocabulário, desenvolvimento da oralidade. Tendo em vista todo o sucesso do projeto dentro da escola, vale ressaltar que as contribuições foram inúmeras para o desenvolvimento cognitivo tanto para a formação social dos alunos e professoras

REFERÊNCIAS

Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as áreas cerebrais que a leitura atinge e sua importância no desenvolvimento do indivíduo: "O texto sedutor na literatura infantil" de Edmír Perroti, o site "Ciências e Cognição" de Lucineia Gomes de Souza Moreira, "A importância da leitura para a formação de uma sociedade consciente" de Leila Souza, "A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil." de Aracy Evangelista e muitos outros artigos e textos em revistas específicas da área da educação como a Nova Escola e Projetos Escolares.